



## Usar preservativos de forma consistente diminui a transmissão sexual do HIV

A relação sexual e o contato com produtos contaminados com sangue (por exemplo, o uso de drogas intravenosas) são responsáveis pela maioria das infecções por HIV. O uso de preservativos durante a relação sexual reduz a infecção e a disseminação de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) como o HIV. A revisão dos estudos concluiu que o uso consistente dos preservativo reduz substancialmente a infecção por HIV mas não elimina completamente o risco de contrair a infecção.

### Conclusões dos autores:

Esta revisão indica que o uso consistente de preservativos resulta em uma redução de 80% na incidência de HIV. Uso consistente é definido como sendo o uso de preservativos em todos os atos de penetração vaginal durante a relação sexual. Estimamos a efetividade e não a eficácia do uso do preservativo porque os estudos incluídos nesta revisão não relataram o uso “correto” do preservativo, isto é, se os preservativos foram utilizados corretamente e perfeitamente em cada relação sexual. Além disso, esta estimativa se refere em geral ao preservativo masculino e não especificamente ao preservativo de látex, já que os estudos não especificaram que tipo de preservativo foi utilizado. Portanto, a efetividade do preservativo é similar, porém inferior, àquela estimada para contracepção.

[Leia o Resumo na íntegra](#)

### Introdução:

O grau de proteção que os preservativos oferecem em relação à transmissão do vírus HIV e de outras infecções sexualmente transmissíveis ainda é incerto. Estudos coortes de casais sexualmente ativos com sorologia discordante para HIV oferecem uma situação única na qual o parceiro soro-negativo tem uma exposição conhecida à doença e a incidência da doença pode ser estimada. Quando alguns indivíduos usam preservativos e outros não, ou seja, alguns indivíduos usam preservativo 100% das vezes e outros nunca usam (0%), a efetividade do preservativo pode ser estimada comparando as duas taxas de incidência. A efetividade do

preservativo é a redução proporcional da doença devido ao uso dos preservativos.

### **Objetivos:**

O objetivo desta revisão é de estimar a efetividade dos preservativos na redução da transmissão heterossexual do HIV.

### **Estratégia de busca:**

Os estudos foram identificados através de buscas em várias bases de dados eletrônicas (AIDSLINE, CINAHL, Embase, e MEDLINE) e de busca manual nas listas de referências.

### **Crítérios de seleção:**

Os critérios de inclusão foram: (1) ter dados sobre casais heterossexuais sexualmente ativos com sorologia discordante para HIV, (2) estudos com desenho longitudinal, (3) status HIV avaliado por sorologia, e (4) ter informações da coorte sobre o uso de preservativo do tipo “sempre” (100%) ou “nunca” (0%).

### **Coleta dos dados e análises:**

Os estudos identificados através da estratégia de busca e que preencheram os critérios de inclusão foram revisados para inclusão na análise. Em cada coorte, foram coletados dados sobre o tamanho amostra, o número de soro conversões e o tempo de exposição livre de doença por pessoa-ano. Quando disponíveis, também foram colhidas informações sobre a direção da transmissão na coorte (homem-para-mulher, mulher-para-homem), a data do início do recrutamento no estudo, a fonte de infecção do indivíduo infectado (caso índice) e a presença de outras DSTs. Excluímos as publicações duplicadas sobre a mesma coorte e os estudos com informações incompletas ou inespecíficas. Calculamos a incidência de HIV para as coortes dos usuários que “sempre” usavam preservativos e para as coortes dos usuários que “nunca” usavam preservativos. A efetividade do preservativo foi estimada a partir destas duas estimativas de incidência.

**Principais resultados:**

Das 4709 referências inicialmente identificadas, 14 foram incluídas na análise final. As 13 coortes de usuários que “sempre” usavam preservativos tiveram uma incidência homogênea de HIV estimada em 1.14 [IC 95%: 0,56, 2.04] por 100 pessoa-anos. Foram encontradas 10 coortes de usuários que “nunca” usavam preservativos que eram aparentemente heterogêneas. Os estudos com maior tempo de seguimento eram predominantemente de parceiros de pacientes com hemofilia e transfusões sanguíneas e produziram uma incidência estimada de HIV de 5,75 [IC 95%: 3,16, 9,66] por 100 pessoa-anos. A efetividade geral, redução proporcional na soro conversão HIV decorrente do uso de preservativos, é de aproximadamente 80%.

**Publicada:**

14 Março 2012

**Autores:**

Weller SC, Davis-Beatty K

**Grupo de Revisão Principal:**

[HIV/AIDS Group \(http://hiv.cochrane.org\)](http://hiv.cochrane.org)